

2813. XIV, 3-21 — Protestação feita pelo bispo de Lamego e outros a quem el-rei dera poder para marcarem as fronteiras de Portugal com Leão. Aldeia do Bispo, 1296, Janeiro, 14. — *Pergaminho. Bom estado.*

*In nomine Domini amen.*

*Conhoscam* todos aqueles que este presente stornamento virem que na era de mil e trezentos e trimta e quatro anos sabado quatorze dias

andados do mes de Janeiro em presença de mim Fernand'Afonso e de mim Martim Anes pobricos tabalions na vila de Penela e en seu termho e das testemoias adeante escritas Lop' Afonso almoxarife da Guarda stando na Aldeya do Bispo aalem d'Almeyda duas legoas dise e protestou e confrontou asy pelo onrado padre e senhor Don Octavio pela graça de Deus bispo de Lamego cujo procurador era per hũa procuraçom seelada do seelo dese bispo a qual procuraçom e[m] ese logar foy liuda come por Rodrig' Afonso Ribeyro come por sy que come eles com ese d'avan dito bispo fossem dados e nomeados da parte do muy nobre senhor Don Denis pela graça de Deus rey de Portugal e do Algarve por enqueredores departidores e demarcadores en todos os logares das fronteyras per hu partem ou devem a partir os termhoos dos reynos de Portugal e de Leon de la agoa do Tejo ate en o logar hu entra Coa em Doyro.

*E* outrosy sobr'esto fosen nomeados Fernam Perez de Salamanca e Mateus Benavente da parte del rey de Castela por enqueredores departidores e demarcadores nos dictos logares com eses d'avan ditos bispo Rodrig' Afonso e Lop' Afonso que eles eram prestes e aparelhados por ese rey de Portugal a enquerer departir e apoer marcos per aqueles logares per hu achasem en verdade que deviam a seer e per hu devem a seer de dereyto as divisioens e os departamentos antre os reynos de Portugal e de Leom en todos os logares que dizia a carta del rey de Castela. A qual dizia Lop' Afonso que tiã [el] rey de Portugal maes nom achavam nem viã nem sabiam parte nem recado dese Fernam Perez nem dese Mateus Benavente nem doutro homem que estas cousas quisesse comprir nem fazer com eles por el rey de Castela.

*E* diziam que ese bispo e Rodrig' Afonso estavam e estiveram ja d'espera em Riba de Coa atendendo se veriam eses Fernam Perez e Mateus Benavente ou outrin por el rey de Castela. *E* porque ese Lop' Afonso almoxarife dizia que non podia en aquela terra aver notayros nem tabellions do reyno de Leon pedio a nos d'avan ditos tabellions testemoyo e estormentos daquelas frontas que fazia e daquelas cousas que dizia por el rey de Portugal asy polo dicto bispo come por Rodrig' Afonso come por si.

Os que presentes forom na dicta Aldeia do Bispo Joham Pelaez e Hivam Dias de Cidade e Joham Diaz e Mateus Perez leygo e outro Mateus Perez crerigo dese logar e Joham Simhom dese logar e Domingo Rodriguez e Martim Rodriguez e Rodrigo filho do dicto Domingo Rodriguez d'Almeyda e Sancho abade de Val de la Mula e Joham Diaz da Tore e Domingue Anes confreire do spital morador na Aldeya do Bispo e outros muytos.

*E* logo ese Lop' Afonso e[m] esa era e no dia d'avan ditos tornou e veo a vila d'Almeida e perdante nos tabellions de susodictos dise e protestou e frontou da parte del rey de Portugal por sy e por eses bispo e Rodrig' Afonso en totalas cousas d'avan ditas e en cada hũa delas asy em como disera e protestara e frontara ante ja na Aldeya do Bispo

d'avam dita e outrosy daquela fronta e daquela protestaçon que fazia ese Lop' Afonso e[m] ese logar d' Almeyda pidio a nos dictos tabellions testemoyo e estormentos que presentes forom quando esas cousas dise e frontou e[m] ese logar d' Almeyda o dicto Lop' Afonso Migueel Domingo Pitom e Domingos Johanes seu genro e Hivam Perez filho do dicto Migel Domingo e Francisco Fernandez notayro d' Almeyda e Migueel Johanes filho de Mingacho e Joham Perez capelam do arçapreste d' Almeyda e Dom Bertolameu e Joham Dominguez e Andre Sarão e Migueel Pasqual e outros.

E outro dia convem a saber Domingo quinze dias do dicto mes so a dicta era ese Lop' Afonso tornou e veu aa vila de Castel Rodrigo e perdante nos tabaliões de susodictos dise e protestou e frontou da parte del rey de Portugal por sy e por eses bispo e Rodrig' Afonso en todalas cousas d'avam ditas e em cada hũa delas asy como disera e protestara e frontara ja ante nos dictos logares da Aldeya do Bispo e d' Almeyda.

E pedio da dicta fronta a Domingos Johanes que diziam que era notairo dese logar que lhy dese hũu testemoio e el disse que lho nom daria ca fora notayro per mandado de Pedro Joham ata hũu dia asinaado que ja pasara e que nom era ja notayro.

E de todas estas cousas como perdante nos pasarem pidio ese Lop' Afonso a nos dictos tabaliões que lhy desemos testemoyo e estormentos que presentes forom e[m] ese logar de Castel Rodrigo quando esa fronta e esa protestaçon fez o dicto Lop' Afonso Don Reymondo dicto Cabanas e Domingos Perez Gualdrapa e Dom Mateus da Porta e Lourenço Paez e Joham Dominguez e Domingo Savascham alcalde dese logar e Dom Lucas e Joham de Deus e o dicto Domingos Johanes que dizia que era notayro e outros.

*Item.* Domingos Perez filho de Pedro Soarez de Penela e Martim Afonso e Joham da Casa e Martim Canba e Pedro Migueez e Stevam Fernandiz e Nicolao Dominguez e Alvaro Dominguez e outros de Penela e Joham Fernandez morador na Guarda.

Os quaes de Penela e ese Joham Fernandiz presentes forom en cada hũu daqueles logares de susodictos da Aldeya do Bispo e d' Almeyda e de Castel Rodrigo.

E eu Fernand' Afonso tabalyom de susodicto en todolos dictos logares a todalas cousas d'avan ditas e a cada hũa delas com Martim Anes tabaliom de susodicto presente fuy e de seu mandado especial e a rogo do dicto Lop' Afonso e[m] na aldeya do Juizo, termho de Penela este estormento com mha mão escrevi e meu sinal acustumeado hy pugi que tal he (*lugar do sinal público*).

E eu Martim Anes tabaliom de susodicto outrosi a todalas cousas d'avan ditas e a cada hũa delas en cada hũu dos logares de susodictos presentes as dictas testemunhas assi como dicto e com Fernand' Affonso tabaliom de susodicto presente fuy e este stormento a ele en meu

nome e en seu carego do dicto Lop' Affonso mandey escrever e fazer e[m] no dicto logar do Juyzo e[m] ele soscrevy per mha mão e meu sinal acustomeado e[m] el pugi que tal e *(lugar do sinal publico)*.

*(A. E.)*